



Desempenho de leitões nascidos de parto induzido

Carla Alexandra Nicolao, Lucio Pereira Rauber, Andriza Zanluchi, Renan Camilo de Bortoli, Amanda D'Ávila Verardi

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

Em granjas Unidades produtoras de leitões (UPL) a indução de partos é utilizada como alternativa para concentrar os partos em períodos diurnos, permitindo a supervisão dos funcionários e a realização dos primeiros manejos com os leitões, reduzindo assim as mortalidades, melhorando a utilização da mão de obra e das instalações. O experimento foi realizado com o objetivo de comparar o desempenho dos leitões nascidos de porcas que tiveram o parto induzido e porcas que pariram espontaneamente. Foram utilizadas 33 fêmeas de linhagens comerciais com ordem de parto entre 2 e 7, as quais foram divididas em dois blocos: como induzidas entre segundo e quarto parto (bloco 1) e entre o quinto e sétimo parto (bloco 2). Da mesma forma foi dividido o grupo controle, onde as porcas pariram naturalmente. Para o tratamento I do experimento foram utilizadas 16 fêmeas que tiveram parto induzido utilizando 1 mL D- cloprostenol pela via submucosa vulvar. Para o tratamento II do experimento, foram utilizadas 17 fêmeas que pariram naturalmente. A indução do parto foi realizada aos 114 dias de gestação. As leitegadas foram pesadas ao nascimento, aos 07, 14, 21 dias e na desmama aos 28 dias. Foi realizada análise de variância utilizando o procedimento GLM, com nível de significância de 5%. Foram incluídos no modelo analítico os efeitos de bloco (ordem de parto das fêmeas) e tratamento (com ou sem indução). As análises estatísticas foram realizadas com o programa Minitab versão 16. Todas as porcas pariram no período diurno, comprovando assim a eficácia da aplicação de PGF2 α . A indução de parto teve efeito significativo no peso individual dos leitões ao nascimento, sendo estes 162 g mais leves ($p \leq 0,022$). O peso médio individual foi 332 g mais leves ($p \leq 0,027$) aos 07 dias, 505 g mais leves ($p \leq 0,042$) aos 21 dias e uma tendência no peso individual a desmama de serem 515 g mais leves ($p = 0,058$). Desta forma, é relevante a importância de ocorrerem partos naturais em matrizes suínas para o ganho de peso dos leitões. Entretanto, o procedimento possui benefícios no manejo na maternidade, sincronização de partos e formação de lotes mais homogêneos, não devendo seu uso ser descartado.

Palavras-chave: Indução de parto, ganho de peso, prostaglandina